

Nota de imprensa

A Assembleia Geral de Acionistas da Nueva Pescanova aprova as contas de 2015

Vigo, 28 de junho de 2016.- Nesta manhã, na sede do Grupo Nueva Pescanova em Chapela (Redondela), decorreu a Assembleia Geral de Acionistas da Nueva Pescanova, em que foram aprovadas as contas de resultados, referidas aos seis meses a partir da formação da Nueva Pescanova em junho de 2015 até ao 31 de dezembro. As contas foram auditadas sem reservas pelo auditor da sociedade, a Ernst & Joung.

O resultado do período de seis meses oferece umas perdas de 6,5 milhões de euros. Ainda que a Nueva Pescanova estava constituída a partir de junho, até ao dia 26 de novembro foi administrada pela Pescanova S.A. Nessa altura, o Sr. Jacobo González-Robatto foi nomeado Administrador Único. O património líquido da Nueva Pescanova a 31 de dezembro, ao nível individual, é de 18,6 milhões de euros.

Tal como indicado pelo Presidente da sociedade, o Sr. Jacobo Gonzalez-Robatto, prevê-se reforçar os recursos próprios através de um aumento de capital, ainda que a decisão será tomada pelos acionistas. Não está decidida a forma nem o montante do referido aumento. Previamente, deverá ser aprovado o Plano Estratégico, que será submetido ao Conselho de Administração em finais do mês de setembro.

No decurso da sua intervenção, González-Robatto sublinhou que “a Nueva Pescanova tem uma segunda oportunidade que deve aproveitar, e para isso devemos atingir logo que possível um equilíbrio na conta de exploração, um curso de crescimento saudável e rentável e uma sólida posição patrimonial”.

Rota estratégica

O Conselheiro Delegado do Grupo Nueva Pescanova, Ignacio González, centrou a sua intervenção partindo dos grandes apoios com que a empresa conta para o seu futuro. Entre eles, destacou “a equipa humana, o nosso principal ativo”, e “a fortaleza da marca comercial da Pescanova, que nem sequer nos piores momentos do difícil passado da sociedade falhou no momento de continuar a contar com a confiança dos clientes e consumidores”.

Além disso, González esboçou alguma das alavancas em que o novo Plano Estratégico do Grupo Nueva Pescanova se baseará até ao ano de 2020, em cuja elaboração trabalha constantemente a Comissão de Estratégia e Comercial.

Em primeiro lugar, destacou a necessidade de aumentar as vendas e incrementar o valor acrescentado dos produtos. “A inovação, a compreensão do consumidor e das suas necessidades, e a vantagem competitiva que constituem a integração e a marca, serão chaves neste objetivo. A Nueva Pescanova deve assumir o seu papel de líder nas categorias em que opera, protagonizando o crescimento do consumo dos produtos do mar”.

Nota de imprensa

Além disso, sublinhou que a empresa deve definir o nível ótimo de integração que deve ter por espécie, analisando também as preferências de consumo para definir em que espécies, produtos, mercados e canais o Grupo Nueva Pescanova deve marcar presença.

Em terceiro lugar, ressaltou a necessidade de recuperar competitividade através de uma política de racionalização de custos, indispensável para assegurar o futuro. Neste ponto, fez referência ao processo de negociação coletiva que se está a levar a cabo em Espanha, indicando as premissas que, desde o primeiro dia, foram partilhadas com os Representantes dos Trabalhadores: o compromisso iniludível da companhia com o emprego; a vontade de chegar a um consenso com os trabalhadores, dada a atitude irrepreensível durante estes anos difíceis; e, por último, a necessidade de aplicar medidas que ajudem a recuperar competitividade e músculo no mercado.

A quarta e última alavanca referida por Ignacio González sobre a qual se baseará a folha de rota do Grupo Nueva Pescanova, é construir uma nova organização mais eficaz, mais simples e mais sinérgica, em que a união das filiais seja uma vantagem competitiva.

O Conselheiro Delegado do Grupo Nueva Pescanova concluiu salientando que os resultados de 2016 convidam ao otimismo. “Num ambiente de consumo um bocadinho melhor que em anos anteriores, porém com indicadores ainda fracos, a Pescanova, em maio, cresce em vendas em 4,5%, e está a ganhar quota nos mercados onde opera. A rentabilidade operacional está a superar mês a mês a do ano passado, e as equipas estão concentrados e próximos de clientes e consumidores”, concluiu.

Sobre o Grupo Nueva Pescanova

O Grupo Nueva Pescanova é uma multinacional galega líder do setor especializado na captura, cultura, produção e comercialização de produtos do mar. Fundada em 1960, dá emprego a mais de 12.000 pessoas e opera em 27 países de 4 continentes. A Pescanova comercializa os seus produtos em 80 países dos cinco continentes.